

ESTADO DA  
PARAHYBA  
ANO III

19 DE FEVEREIRO  
DE 1892

# OPERAÇÃO ORGAM REPUBLICANO

Sexta-feira, 19 de Fevereiro de 1892

ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA LÍSEICORDIA N.º 9

ASSIGNATURA

ANNO III CAPITAL Mez. . . . 18000 Anno . . . 108000 Folha avulsa 60 rs.

ASSIGNATURA

ESTADOS E INTERIOR Semestre Anno . . . 178000 138000 Editaes, Linha 100 rs.

N. 463

ESTADO DO PARÁ

## CEARA'

Ajoelhados aos pés da imagem da Patria c'ho amos um choro de dor e de angustia pela barbara e vil scena de crueldade e desumanidade que tingio de rubro os verdes mares bravios da patria de Iracema e arrazou n'um aniquilamento de devastação brutal a bella filha das plagas do Norte, a cidade de Martins Soares Moreno.

Justiça do céo caiu sobre a cabeça dos algozes fratricidas.

Ceará! Ergue-te e no desejo da dor, diante do monstruoso attentado, mos ra a teus irmãos que não te fallece o animo e que corre-te nas veias o sangue heroico de teus heroicos antepassados.

Ceará! Nada de resignação que acobarda! Luta, luta pena desafronta de ieos brios, luta pela liberdade da Patria que estorce-se ao arroxo de filhos desnaturados.

Ceará! Nós choramos comigo um choro de dor e de angustia.

Cará! aceita o abraço de teu irmão, o Parahyba, que como tu chora as misérias da Patria.

E possa esse abraço ser o pacto da aliança do Amazonas ao Prata contra os traidores à Família à Patria e à Humanidade.

Ceará! Nós ajoelhamos choramos um choro de dor e angustia.

## Situação moribunda

O sequito que teve hontem o Sr. Lopes Machado, sequito composto de empregados das repartições publicas, alguns officiaes do exercito e poucos adhesistas, deve lhe ter mostrado, ao Sr. Lisboa necessariamente, que, si com a inauguração da politica depositionista, recrutarain-se aqui, para um partido governista, certos adeptos, antigos despartidos e novos conversos, actualmente no vacuo feito em torno de si pela Junta Governativa bem diminuto é o numero dos militacionistas.

Dem diminuto, S. S. pode encapuzar-se dentro verdade, se fizer no numero exiguo dos manifestantes do

hontem a devida subtraçāo dos que, obedecendo a ordens superiores, compareceram à recepção, agindose a existencia d'essa corporificação da pena automaticamente pelas suas personalidades offis, como no que satisfizendo um dever inherente aos seus empregos, e o desconto das curiosos, que não faltam nestes oportunidades.

E' que todos comprehendem a precariedade em que vacilla a situação, como a construção de um grande absurdo na areia moediga do maior dos desprestigios a que pode chegar um governo. E' que falta à ordem de causas de que S. S. é o mais alto representante n'este Estado, a consciência da consciencia nacional, revoltada pela atitude inconveniente da vice-presidente da Republica, agora à beira do precipicio a que o conduziram seus inumeros erros.

E' que o sangue irmão derramado, a juros por um governo que assassinou a legalidade que juntou defender, sob na onda impetuosa da indignação publica, e pede a reparação de tantos crimes.

A sepultura de nossa nacionalidade estaria cavada na annulgação composta de todos os nossos sentimentos nobres, si o Sr. Floriano Peixoto pudesse prolongar este horrível periodo histórico, exercendo um mandato que se mergulhou, de todo, no homicida prêmilitato e, ia perdoável de milhares de brasileiros.

As mãos de Michel não podem sustentar por muito tempo um poder nodando pelo crime. A consciencia de um povo, manifestava a mais valente da providencia da Historia, estaria morta na patria de Frei Caneca e de Bento Gonçalves, si a lei moral, assim offendida, tivesse como consagração o silencio das victimas, a encher a solidão funerea da opinião publica desapparecida nos ultimos gemidos dos assassinados.

A vitalidade incontestavel dos elementos componentes da nossa nacionalidade nos está a sorvir, como uma onda de esperança, nos horizontes escuros da actualidade. O maior dos desamores amortilharia o patriotismo brasileiro, isto é, qualque escusa das deposições, alentadas a custa de tantas mortes e desastres, não nos bruxoleasse essa luz amiga, a prometer a volta da legalidade, sobre as ruinas proximas d'esta situação tenebrosa.

Amontoam los crimes perpetrados os que já estão resolvidos e assentados atras dos repusteiro dos palacios governamentaes.

Os attentados não fornecem ao mais violento dos governos a murilha da inexpugnabilidade.

Quando o arbitrio já tiver conseguido tantas victorias que julgue poder dormir, soecgado, à sombra de seus louros ensanguentados, cabrira por si, mesmo quando para sacudir a da posição ilegitimamente ocupada, não se levantar a indignação popular,

reivindicando os direitos da soberania nacional, um momento abafido na vaga turva dos grandes abusos.

A situação está moribunda.

Não se vive contente pela vontade de viver.

Faltam ao governo do marechal do estyo quando lhe faltava pedindo desculpa de sua debil voz, de suas fraquezas, de seu cansanamento e timidez.

Tudo isso quadra muito bem em uma senhora de assento e compostura e que sabe preser e fazer respeitar os seus rigores.

Entretanto, por mais que se diga, todos temos a noiva pontinha de vaidade e amor proprio e ficamos assim com umas coincidências quando nos dizem nati delicadamente: vā salinado que eu quero entrar.

Enfim desde que o mundo é mundo conhece-se esta grande lei: trabalha o feio para o bonito comedor.

O livro prescreve com nítido acerto e subtilidade esti regra atenentras juntas e conciliablos — *tres faciunt capitulum.*

O que, porém desta vez desmente a sabedoria das nações quanto diz que *tertius gaudet* é o facto que preenchemos! Desta vez o aphorisma afirmando: *quicunque gaudet.*

Em nossa ignorancia de causas de governar suponhamos que teríamos uma prudia a espetacular comedia de Freyre Junior: *Como se fazia um deputado.*

Mas não, fui obra mais aceada.

Nem ao menos o grande aranto teve o gosto de mostrar a sua bella voz e os seus ademanes lúgros e magnificos. Muito discurso e sandezão de suco ficaram embuchados quando os pa-agris a d'pescado esticado, os olhos em branco, mordiscando nervosamente o lenço e temperando o cigarro negligidamente a bomba.

Com um gesto simples e imponente, acompanhado de sorriso, mostrando superioridade o *poder* mostrou um forte papel marcado com o cunho dos sete sellos e disse à turba estupefacta: eu sou quem sou; sou o enviado do omnipotente Nabucodonosor, rei dos reis o senhor da terra.

E o povo aterrado diante do representante do grande rei, inclinando-se em um angulo de quarenta e cinco graus, em uma curvatura rasteira, bradou: Viva o enviado do poderissimo rei nosso senhor!

E o grão rabino fazendo tres sussurrantes e beijando a finitura da tuga do *poder*, bradou em voz forte, acenando para o lado do povo: Eis aqu' o teu escravo, fique se nelle segundo a palavra do senhor e a tua vontade.

Attendendo as instâncias do representável publico, a junta desfizeram hontem representar sempre a aplaudida comedia: *Como se faz um governador com deslumbrante mise-en-scene, riquíssima guarda roupa, inúmeras comparsas.*

Mais uma vez mostraram a sua habilidade o grão ensaiador e mestre de scena nomeado director politico desta terra. O desempenho esteve na altura dos protagonistas.

Attraiu a atenção o palco que representava a vasta, ensecação do proscenio de nossa terra.

*ARISTOPHANES.*

\* Por julgada no lugar do professor publico da cadeira extinta da payoção do Tambor o Cidadão João Francisco Casado Lima.

## Chuvas

Chegão-nos favoraveis noticias, a esse respeito, do interior do Estado, onde actua do Barburema cahiram copiosas chuvas, que também se fizeram sentir, de serra abaixo, de Campinas ao Pilar principalmente.

Em Malangá a natureza não foi menos benevolia, como em outros pontos da primeira secção geográfica do nosso Parahyba, agora mais livre dos sustos que lhe ia fazendo o prolongamento da estragam.

A metereologia vai sempre melhor que a politica. Não tememos de somar a felicidade da anarquia.

Gratas a Deus.

## Telegrammas energicos

Extrahimos do «Diário de Pernambuco» ao energicos telegrammas que se seguiram, passados pelo Dr. Thaumaturgo ao presidente da republica e ministro da marinha.

Redigido do «Diário de Pernambuco».

Rogão-vos que publiquem para conhecimento de nação os telegrammas que dirigiu à marechal presidente e ao ministro da marinha em resposta às ordens expedidas para minha deposição do cargo de presidente deste Estado, que não aceita intervenção ilegal, e quer sobretudo respeitada a sua autonomia garantido o princípio de federação.

Marechal presidente da Republica — Rio de Janeiro — Acabou de receber, por intermedio do comando militar desse distrito, cópia do vosso telegramma de 30 de Janeiro, reservado, mas publicado no Pará, ordenando àquelle comando que me desse conhecimento de que o governo da União determinava-me que passasse o governo do Estado ao comandante do sul da província de guerra.

— Rio de Janeiro — Acabou de receber, por intermedio do comando militar desse distrito, cópia do vosso telegramma de 30 de Janeiro, reservado, mas publicado no Pará, ordenando àquelle comando que me desse conhecimento de que o governo da União determinava-me que passasse o governo do Estado ao comandante do sul da província de guerra.

Segundo estatuto art. 33 da Constituição do Estado, tenho substitutos legais, a quem passar a administração, quando tentar usurpar o respectivo exercício; e de acordo com o art. 39 só posso retirar-me do território do Estado com previsão fechada do Congresso sob pena de perda do cargo.

Não havendo coimbra no Estado do Amazonas, sendo perfeita a sua tranquilidade, não intervindo as forças militares nos negócios peculiares do Estado, tendo sido suffocado no mesmo dia a revolta de 15, e achando-me finalmente apoiado por todas as classes sociais, que francamente protestam contra a intervenção do governo federal, não posso, nem devo abandonar o posto que me foi confiado por eleição popular. — Gracioso Thaumaturgo do Amazonas.

Contra admirante Custodio José de Melo, ministro da marinha. — Vosso emissario, capitão de fragata Borges Machado, recua na empreitada de sua minha deposição.

Conferencando comigo, depois de ter officiado solicitando dia, hora e lugar, para que eu entregasse o governo, declarou em face da resistencia da armada, não assumir a responsabilidade da luta ingloria.

Nestas condições, dei-lhe forças assim de efectuar o missão do povo do Amazonas e o meu assassinato, uma vez que querem com o presidente da Republica avassallar a vontade popular e cercar de vez a autonomia do Estado.

Toda oficialidade da flibita, briosa e activa, pugna pela ordem e legalidade, — Gracioso Thaumaturgo de Azevedo, presidente do estad do Amazonas, 15 de Fevereiro de 1892.

ARTHUR ACHILLES DOS SANTOS.

(Extraduado n.º 136 d' A. Voz do Povo.)

## Major Alvaro Machado

Como estava anunciado chegou o Sr. Dr. Lopes Machado que segundo se preparava à bocha grande e pequena, estava nomeado governador d'este Estado.

S. S. foi recebido no porto de Cabedelo por muitos cittadios e diversas famílias.

A junta governativa estava representada pelo Drs. Eugenio Toscano e Coronel Savaget.

Diversos officiaes tambem compareceram.

Ao chegar a estação central foi S. S. recebido por muitos cavaleiros. Uma guarda de honra fez as contínuas a que S. S. tem direito.

D'ali dirigiram-se ao Palacio do Governo onde S. S. se acha hospedado.

Consta que em discurso que S. S. fizera disse que vinha para aqui nomeado governador pelo governo federal.

Outros discursos foram pronunciados por diversos cavalheiros dando a bocheira a S. S.

O que é fact, parec que o presidente da junta convidou oficialmente a todos os chefes de repartições para assistire a acto da posse do major Alvaro Machado, aclamado *governador*.

Se houve aclamação é certo que valia, fui fita de portas a dentro pelos que acompanharam a S. S.

A's 2 horas da tarde S. S. dirigiu-se para a cas. da intendencia, enleidando, prestaria compromisso.

Uma guarda de honra fez as contínuas a que S. S. tem direito.

Uma musica do corpo policial tocou durante a cerimonia no saguão inferior.

## Uma folha da historia política do Parahyba

PARAHYBA, 7 DE NOVEMBRO DE 91.

AO PÚBLICO

Por força da necessidade que simto de tratar de minha saude bastante alterada, vejo-me obrigado a deixar provisoriamente a direcção desta folha, que desde o seu apparecimento no arena jornalística me foi confiada pelos respectivos empresarios, cujas agradecido.

Pode-se accionar entretanto que, por circunstancias que não me é dado prever, deixe eu de voltar novamente como desejo a posição que hei ocupado na «Voz do Povo», e no inuito de desfazer infundadas suspeitas, cumpro me declarar que, além do extraho auxilio que me fui prestado durante o primeiro mes da existencia deste journal, com nenhum outro contei posteriormente, cabendo-me, portanto, a responsabilidade de tudo quanto, na parte editorial, tem vindo à luz da publicidade.

Quanto ao governo d'este Estado e do Paiz, continuo a manter fora do jornalismo as mesmas opiniões que n'ele expendi, e isto, não parece, é o suficiente para evitar juizes menos desfavoráveis a minha retirada da imprensa.

Parahyba, 1.º de Novembro de....

1891.

ARTHUR ACHILLES DOS SANTOS.

(Extraduado n.º 136 d' A. Voz do Povo.)

— — — — —

## Cantigas Populares

Chegou o bravo Coelho,  
Nossa Lisboa chegou;  
Director d'esta terrinha  
O governo o nomeou.

Disse em altíssimo discurso  
Ante o povo acclamatorio:  
Sai o director político  
D'este bello territorio

E o povo com grande ardor  
Gritou, viva o bravo orador.  
E depois com alegria  
Cantou esta melodia:

— — — — —  
Chegou, chegou, chegou  
Agora, agora, agora.  
Viva o povo soberano.  
Viva o bom Menel da Ilha.

## EUROPA

que conversavam com uns amigos, perguntando-me que aquela significava. Sem responder-lhes, eu dei-lhes a entender que era de direito do proprietário. Só fui eu a dizer-lhes que o diretor é o proprietário e o arquiteto.

Quando fui a discutir certas questões, conclui que aquela questão era de direito que este dava ao seu cargo da maior e pacifical visões os constantes e arrissados exercícios à cavalo e alimentação de carne em enorme desproporção do peso da mandíbula ou milho, para o que se fazia a nítida instância de apoio, pelo velante animal!

O que acabamos de referir, não se tem por singular, como se vive no sertão.

Agora, actualmente, acrescenta-se, a desordem social, que causa as va-rias guerras, aprovação das autorizações que por ordem do presidente do governo federal tinha seguido para Maranguape, deixando o campo livre aos anar-

chistas. O bombardeio durou três horas, sabendo ferido o general Cláudio que durante o fogo sempre conservou-se valo-ramente a frente de suas forças. O palácio do governo ficou completamente destruído, visto para aí convergirem as batalhas. Diversos predios ficaram arrasados, ficando a cidade muito danificada. E incalculável o numero de mortos e feridos.

O general Cláudio, afim de evitar a continuação do bombardeio retirou-se para o centro com suas forças.

Em sua ausencia assumiu o governo o comandante da escola militar.

RECIFÉ, 18  
Ferve a oposição; a pezar da abstenção a oposição emprega todos os meios para comparecerem os cumprimentos.

Transacções bancárias 12 e 17/78

## Gouzas e lousas

O caso já foi mais simples; Hoje está mais complicado; Alguns dos mais instrumentais, chegou-nos mais um recado:

Dizemos de brincadeira... Contra essa maldade... Não há batida possível... Quantos mais possíveis!

Mas, leitores, desembuchem! O homem foi declarado Governador nomeado?

Acaso traz carta branca Lá do Sr. Floriano? Pouco importa; quem caso compõe o mato e soberano...

## FOLHETIM HONRA POR HONRA POR

Jorge Duval PRIMEIRA PARTE A MONTENEGRINA

VII

Não sei, respondeu Port-de-Boue. E acrescentou, dando um vige-

roso soco em cima da mesa: — E Deus sabe eu os avia aí aproprio que se adiantava na sua narração a emoção apoderava-se cada vez mais.

Um dia, um russo, que tinha conhecido meu pai, veio procurar-me e propôs-me a direção de uma tinturaria em Mostal. O negocio era soberbo, a fabrica progredia. A aplicação de novos processos que eu descobri garantiu os melhores resultados. Numa gosta de ficar inativo. Partil com minha mulher e meu filho. Foi aqui que se deu o reconhecimento capital minha vida.

Von Jörden, meu coração a desco-

berto. Port-de-Boue tremia.

A recordação, que ia avivar, dei-va sur muita cruel, porque no mês rendido, da batida o seu sangue fio

morreu no altar.

— Uma noite, impôs-me a exigência destas dali, V. do Duqueiro de 1868, voltando eu para casa após u-

ma noite, conversavamo-nos uns uns dias, perguntando-me que aquela significava. Sem responder-lhes, eu dei-lhes a entender que era de direito do proprietário.

Quando fui a discutir certas questões, conclui que aquela questão era de direito que este dava ao seu cargo da maior e pacifical visões os constantes e arrissados exercícios à cavalo e alimentação de carne em enorme desproporção do peso da mandíbula ou milho, para o que se fazia a nítida instância de apoio, pelo velante animal!

O que acabamos de referir, não se tem por singular, como se vive no sertão.

Agora, actualmente, acrescenta-se, a desordem social, que causa as va-

rias guerras, aprovação das au-

torizações que por or-

dem do presidente do governo fe-

deral tinha seguido para

Maranguape, deixando o campo livre aos an-

aristas.

O bombardeio durou

três horas, sabendo ferido

o general Cláudio que

durante o fogo sempre

conservou-se valo-

ramente a frente de suas

forças. O palácio do go-

verno ficou comple-

tamente destruído, visto para aí

convergirem as bate-

rias. Diversos predios fi-

caram arrasados, ficando

a cidade muito danifi-

cada. E incalculável o nu-

mero de mortos e feridos.

O general Cláudio, afim de

evitar a continuação

do bombardeio retirou-se

para o centro com suas

forças.

Em sua ausencia assu-

miu o governo o coman-

dante da escola militar.

RECIFÉ, 18

Ferve a oposição; a pezar

da abstenção a oposi-

ção emprega todos os meios

para comparecerem

os cumprimentos.

Transacções bancárias

12 e 17/78

Na mão de Deus, que é a única que nos salva.

Desconheço ainda men-

os detalhes.

Do palácio empedrado,

descia a passo de gato.

— E daí?

— Sem responder-lhe,

disse eu.

— E daí?

— Sem responder



**CARIMBOS DE BORRACHA  
SYSTEMA AMERICANO**  
Para todo o uso de escriptorio e para marcar roupa.  
**NA LOJA DO PELICANO**  
NOVO CODIGO PENAL BRAZILEIRO.  
Vende-se a 3:000 na Loja do Pelicano.

**Pharmacia Central Rua Maciel Pinheiro nro  
re N. 45**

E' uma realidade conhecida o efecto prompto dos Especificos Homeopaticos do Dr. Humphreys.

Alem do sortimento completo de especificos em carteiras vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades, ainda as Especialidades para o tratamento da epilepsia molesas nervosas, syphilis e hemorrhoideas.

As carteiras completas sao acompanhadas de um grande manual em rica encadernacao. Vende-se separadamente tambem o mesmo livro, e dâ-se gratuitamente pequenos manuais que ensinam o tratamento das molestias com os especificos homeopaticos.

A maravilha Curativa e o Azeite Amamelles sao do mesmo autor e applicao-se no tratamento do rheumatismo, feridas, golpes, nevralgias, inflamações e dôr de dentes o primeiro, segundo no curativo das fistulas, hemorrhoideas queimaduras contusões, golpes, rheumatismos, dartros impingens, callos etc.

#### SUCESSO JÁ CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Maciel Pinheiro 45.

#### PARA SEZÕES

5 verdadeiras pilulas do Pará e o Remedio contra sezões de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco Moura, Agente unico n'este Estado.

#### OLEO DE SÃO JACOB

Este importantissimo remedio para rheumatismo, nervalgia toda a qualidade de dôr vende-se na Pharmacia Central José Francisco de Moura.

—Unico agente n'esta capital—

#### MORDEDURA DE COBRAS

E agente a Tintura de Perianthropodus Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se em à Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de S. Paulo.

#### O VIGOR DE CABELO-DE AYER

Vende-se na Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Dr. Ayer.

Preços mais baratos que em outra parte.

#### ELIXIR DE CARNAUBA

Este importantissimo remedio cura de modo rapido maravilhoso o rheumatismo, as molestias syphiliticas escrophulose e das mulheres; é exclusivamente preparado na pharmacia Central de José Francisco de Moura.

#### TINTAS PARA PINTURA

Vende-se por preços mais baratos que em outra, na Pharmacia Central.

#### HOMEOPATHIA

Da grande casa especialista Catalán Frères, de Paris) Chocolates homeopaticos, bem como grande sortimento de remedios homeopaticos em tinturas e globulos, —em vidros avulsos e em ricas castiçais — no bolço, encontra-se na Pharmacia Central.

## Productos medicinaes

APROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE

### Salsaparrilha e caroba

#### GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

**Dr. Carlos Bettencourt**

Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipela, dartros ou empingens, beri-beri, antraz e ou carbunculos, cancos veneros, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhreas chronicas, boubas, boubões, escrophulus e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu gênero, o que está provado pela preferencia e aceitação que lhe dá o publico.

Atesto que tenho empregado sempre com bom resultado a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos Bettencourt nas molestias syphiliticas, rheumatismo, e especialmente nas ulceras de mão character, desca, anemia, di-cachexia, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento.

Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. Silvério Lacerda.

Ufrasco 33

### CAROBINA

DO DR. CARLOS BETTENCOURT  
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: diversas fírmas das doenças chronicas, os d'engonadas sofrimentos do estomago, affecções cancerosas, beri-beri, escrophulus, tumores brancos, utero, affecções cancerosas, beri-beri, escrophulus, tumores brancos, utero, affecções veneras rebeldes, paralysias, molestias do coração, da garganta, rheumatismo chronico e gotsos, molestias de pelle, assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Este excellente depurativo do sangue, ao passo que vi debellando doença, tonifica o organismo, ponto verdadeiramente importante.

Um frasco 33

### ELIXIR

DE JURUBEBRA QUINA E PEGAPINTO  
TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescência depois do parto, fibros palustres, molestias no fígado e baço, alta de appetite, anemia, chloros, cores pallidas ou falta de sangue, e doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um frasco 33,

### XAROPE DE JARAMACARU COMPOSTO

DO DR. CARLOS BETTENCOURT  
MEDICO E PHARMACEUTICO

### GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todas as molestias do peito e garganta, bronquitos, tosse simples e convulsas, coqueluche, constipações, bronchite, catarrho chronicas, tisica pulmonar e da larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece ate hoje na medicina.

JOÃO PEDRO MÁDURO DA FONSECA, doutor em medicina pela Universidade de Bruxellas, cirurgião-médico de brigada, honorario do corpo de saúde do exército, director do hospital Pedro II, condecorado com a medalha da campanha do Paraguai:

Atento que muitas vezes temho empregado o Xarope de Jaramacaru, Dr. Carlos Bettencourt, nos casos de bronchite, catarrho a hepatisa-

ção pulmonar, laringites, tosse rebeldes, coqueluche e padecimentos de secreção urinaria, sempre com bom e eficaz resultado, pelo que passou

presente.

Um frasco 2500,

### Vinho tonico

DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemia, menstruações difíceis, debilidade geral, cores pallidas, impotências, preocoes, e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao sistema ósseo e muscular. Convém às pessoas ou senhoras que criam, para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças que anunciam por elas.

O VINHO TONICO deve ser tomado juntamente com o Xarope de Jaramacaru nas doenças do peito. Dose: Um colher ao almoço e outro ao jantar.

Dr. Raymundo Bandeira, medico da Faculdade do Rio de Janeiro, substituto de clinica medica do hospital Pedro II, medico da Associação Portuguesa Beneficiencia:

Atesto que o Vinho Tonico do Dr. Carlos da Bettencourt, que, além de outros principios, contém lactophosphato de cal, ferro e quina, é um excelente meio terapeutico em todas as cachexias, na escrophulose e nas diferentes anemias.

Recife 11 de Fevereiro de 1882.—DR. RAYMUNDO BANDEIRA.

Um frasco 33,

### INJECÇÃO BETTEN-COURT

ANTI-BLEORRHAGICA  
CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Empregado com optimo resultado nos corrimento de uretra ou vagina, leucorrhœa ou flores brancas. Este medicamento é de uma grande effeicacia. Sendo a gonorrhœa chronică é preciso tomar CAROBINA ou a SALSAPARRILHA e CAROBA.

Um frasco 1000

Vende-se em grosso na COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAIS rua das Ourives n. 31, 1º andar.

A VAREJO

José Francisco de Moura e nas principaes pharmacias e drogarias.

## LOTERIA

VENDAS EM GROSSEIRO A RETAIL

**10.000\$000**

**Loteria da Capital Federal**

1.ª Parte da 310 Loteria, extracção sexta feira 19 de corrente.

**12.000:000**

**Loteria do Estado de Pernambuco**

1.ª Serie da 5.ª Loteria, extracção Terça-feira 23 do corrente.

**300.000:000**

**Loteria do Estado do Maranhão**

17.ª Serie da 6.ª loteria, extracção Quarta-feira 24 do corrente.

**120.000:000**

**LOTERIA DO ESTADO DO GRAM-PARA**

3.ª Serie da 51 loteria, extracção sábado 20 do corrente.

**200.000:000**

**SEM IGUAL**

Grande Loteria do Estado da Bahia. Extracção infallivel, sábado 12 de Março de 1892. O Sr. Tesoureiro pagará o DOBRO de cada bilhete, caso haja transferencia.

Chama-se atenção do publico para o importante plano desta Loteria. Para informações, pedidos de bilhetes, remessas de listas e pagamento de premios, devem dirigir-se aos abaxios assignados.

Rua Maciel Pinheiro ns. 182 e 162

Marcionillo Bezerra  
Paulo de Andrade

### Oleo de São Jacob



**REMÉDIO DO DR. AYER  
CONTRA AS SEZÕES, OU MALEITAS.**

O REMÉDIO DO DR. AYER, descoberto vegetal que não contém quina nem arsenico, ixin tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto contra toda a qualidade de febres intermitentes ou maleitas. Seus efeitos são pernamentes e certos e nenhum mal absolutamente pode provar do seu emprego.

Da mesma forma torna-se melhor remedio possível contra todas aquellas doenças q'z se desenvolvem nos órgãos parturios e infectados. e que geralmente se caracterisam pelas affectiones do fígado e do baço.

O REMÉDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos piores, toda vez que for empregado, convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & Cia., Lowell, Mass., U.S.A.  
A venda nas principaes pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL  
N. 13, Rua Primitivo de Março,  
Rio de Janeiro.

IMP.—NA TYPOGRAPHIADOS HERDNIROS DE J. R. DA COSTA